

HISTÓRIA

01 A industrialização acelerada de diversos países, ao longo do século XIX, alterou o equilíbrio e a dinâmica das relações internacionais. Com a Segunda Revolução Industrial emergiu o Imperialismo, cuja característica marcante foi o(a):

- (A) substituição das intervenções militares pelo uso da diplomacia internacional.
- (B) busca de novos mercados consumidores para as manufaturas e para os capitais excedentes dos países industrializados.
- (C) manutenção da autonomia administrativa e dos governos nativos nas regiões conquistadas.
- (D) procura de especiarias, ouro e produtos tropicais inexistentes na Europa.
- (E) transferência de tecnologia, estimulada por uma política não-intervencionista.

02 “Para nós, a autoridade não é necessária à organização social; ao contrário, acreditamos que ela é sua parasita, que impede sua evolução e utiliza seu poder em proveito próprio de uma certa classe que explora e oprime as outras. Enquanto houver harmonia de interesses em uma coletividade, enquanto ninguém quiser ou puder explorar os outros, não haverá marca de autoridade;...”

(Enrico Malatesta.)

A respeito da doutrina professada por Enrico Malatesta, é correto afirmar que:

- (A) ambicionava construir uma ciência da natureza humana, não estabelecia distinção entre ciência física e ciência social e identificava a teoria moral, religiosa e política existente como o principal obstáculo à realização das leis da harmonia.
- (B) afirmava que, após a revolução, os trabalhadores estabeleceriam a ditadura do proletariado e, mais tarde, com o crescimento da produção e da riqueza, o próprio socialismo daria lugar ao comunismo, sociedade na qual não existiriam as classes sociais e o Estado.
- (C) considera que o Estado e a propriedade privada são a fonte de todos os males sociais e devem ser substituídos por uma sociedade de homens livremente associados, sem leis codificadas, sem polícia, sem tribunais ou forças armadas.
- (D) acreditava que o Estado, a Igreja Católica e a burguesia financeira e industrial seriam extintas lentamente, sem a necessidade de lutas sociais, ao longo do processo histórico de desenvolvimento do socialismo e de sua transição para a sociedade anarquista.
- (E) preconiza uma sociedade na qual não haveria luta de classes, porque os ricos não seriam tão ricos e os pobres não seriam tão pobres. O capital e o trabalho deveriam viver em colaboração um com o outro, obedecendo aos princípios da caridade cristã.

03 Pode-se dizer que o ponto de partida do conflito, entre as colônias inglesas da América do Norte e a Inglaterra, que levou à criação dos Estados Unidos em 1776, girou em torno da reivindicação de um princípio e de uma prática que tinham uma longa tradição no Parlamento britânico. Trata-se do princípio e da prática conhecidos como:

- (A) um homem, um voto (*one man, one vote*).
- (B) Declaração dos Direitos (*Bill of Rights*).
- (C) equilíbrio entre os poderes (*checks and balances*).
- (D) liberdade de religião e de culto (*freedom of religion and worship*).
- (E) nenhuma tributação sem representação (*no taxation without representation*).

04 “Precisamos manter para sempre o princípio de que só o povo deste continente tem o direito de decidir o próprio destino. Se, porventura, uma parte deste povo, constituindo um estado independente, pretendesse unir-se à nossa Confederação, esta seria uma questão que só a ele e a nós caberia determinar, sem qualquer interferência estrangeira.”

(“Primeira mensagem anual do presidente Polk ao Congresso dos Estados Unidos” .In SYRETT, H. C. (Org.). Documentos Históricos dos Estados Unidos. São Paulo: Cultrix, s/d.)

O discurso acima, de 2 de dezembro de 1845, reafirmava a crença do presidente Polk na expansão do território americano. O conjunto de idéias que melhor explicita essa crença é:

- (A) o Destino Manifesto.
- (B) a Doutrina Truman.
- (C) o *New Deal*.
- (D) a Política de Boa Vizinhança.
- (E) o *Big Stick*.

05 No início do governo Abraão Lincoln, os Estados Unidos apresentavam-se divididos e, nas palavras desse presidente, o país era “uma casa dividida contra si mesma”, uma vez que:

- I - os sulistas, favoráveis ao sistema escravista, reagiram com hostilidade à eleição de um presidente contrário à expansão desse sistema.
- II - a secessão sulina era um rude golpe para o País, em face do caráter complementar das economias do Norte e do Sul.
- III - os estados nortistas não abriam mão da política livre-cambista, condenada pelo Sul protecionista.
- IV - divididos internamente, os Estados Unidos não poderiam prosperar economicamente e enfrentar desafios externos.

Assinale se estão corretas apenas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

06 A Guerra de Secessão (1861-1865), nos Estados Unidos da América, promoveu a implantação de novas bases para a nação americana, porque a vitória do Norte:

- (A) desencadeou o movimento racista de oposição ao desenvolvimento da modernização norte-americana que culminou com a fundação da Klu Klux Klan;
- (B) acelerou o processo de desenvolvimento de práticas capitalistas no Sul, permitindo a unificação de mercados, o desenvolvimento urbano e o melhor aproveitamento das matérias-primas e produtos agrícolas do Sul.
- (C) não significou a eliminação do peso político do Sul que, no início do século XX, retomou sua hegemonia econômica com a anexação do Texas.
- (D) expôs o dilema americano do “destino manifesto” e determinou a supremacia da perspectiva econômica agrária sobre a industrial.

- (E) teve conseqüências cruciais para os escravos do Sul, pois, produziu uma legislação social que excluía os negros da terra, com a proibição do trabalho dos ex-escravos.

07 A Emenda Platt, definida pelo Congresso norte-americano em 1901, estabelecia:

- (A) a não-interferência dos Estados Unidos nos assuntos internos das Repúblicas do Caribe.
(B) a incorporação de Cuba como um dos componentes da federação norte-americana.
(C) o direito de intervenção político-militar norte-americana em Cuba.
(D) o fim da escravidão e a adoção do princípio dos direitos humanos em Cuba.
(E) a independência de Cuba e a renúncia da Espanha ao controle de sua ex-colônia.

08 “A guerra Franco-Prussiana e a aparição da Alemanha como primeira potência militar do continente, em vias de se tornar também a sua primeira potência industrial, teriam forçosamente, a longo prazo, de afetar a posição da Grã-Bretanha.”

(JOLL, J. A Europa desde 1870. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2ª edição, 1995, p. 36.)

“Devo repudiar explicitamente a sugestão de que a Grã-Bretanha possa consentir alguma vez que outra potência naval se avizinha tanto dela que seja capaz de desviar ou restringir a sua ação política mediante uma pressão puramente naval. Uma tal situação conduziria indubitavelmente à guerra.”

(“Winston Churchill, março de 1913”, citado em JOLL, J. A Europa desde 1870. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2ª edição, 1995, p. 265.)

Os textos citados remetem para a situação europeia entre 1870 e 1914 que levaria à Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Sobre a origem deste conflito, pode-se afirmar que:

- (A) deveu-se à política britânica de exigir o desarmamento naval da França e da Alemanha, como pré-condição para a manutenção da paz na Europa.
(B) foi fruto das ambições expansionistas italianas na África, uma vez que no Congresso de Berlim, de 1884-1885, a Itália não fora contemplada com qualquer área colonial.
(C) deve ser buscada na histórica incapacidade de os Estados europeus resolverem suas rivalidades pacificamente, como demonstram todas as guerras desde o século XVI.
(D) resultou de um conjunto de fatores, dentre os quais, a corrida armamentista e a política de alianças, baseada na diplomacia secreta, levadas a cabo pelas principais potências europeias.
(E) não guarda qualquer relação com o imperialismo, uma vez que a busca de colônias na África e na Ásia desviava as potências europeias de um conflito em seu continente.

09 “Nenhum outro assassinato político da história moderna teve tantas conseqüências como o atentado contra o arquiduque Francisco Ferdinando.

O assassinato de Sarajevo foi um incidente que, em outras circunstâncias internacionais, talvez não tivesse provocado tantas repercussões históricas. Mas, no começo do verão de 1914, as relações entre as grandes potências europeias estavam tão tensas que o assassinato

de um arquiduque por um estudante bósnio provocou a eclosão da Primeira Guerra Mundial.”

(Adaptado de DEDIJER, Vladimir. “Sarajevo”. In: *História do século XX*. São Paulo: Abril, s.d., v. 1 [1900-1914], p. 449.)

Analise as afirmativas abaixo referentes às tensões que marcaram a história europeia em finais do século XIX e inícios do século XX e que contribuíram para a eclosão da Primeira Guerra Mundial:

- I - Disputas por áreas coloniais opuseram várias potências europeias, como, por exemplo, França e Alemanha em torno do Marrocos.
- II - Disputas de caráter nacionalista que opuseram, por exemplo, Alemanha e Áustria-Hungria, devido à agressiva política pangermânica empreendida por esta última.
- III - Disputas por mercados consumidores que antagonizaram, por exemplo, Inglaterra e França, as principais potências industriais europeias de então.
- IV - Disputas por áreas de influência no próprio continente europeu que abalaram as relações entre algumas potências, como, por exemplo, Áustria-Hungria e Rússia, que tinham interesses sobre a Península Balcânica.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa III está correta.
- (B) se somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) se somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (E) se todas as afirmativas estão corretas.

10 “Como se explica que um período de tanto progresso pudesse levar o Velho Continente, berço da civilização ocidental, a experimentar novamente a barbárie, como se viu durante a Primeira Guerra Mundial? (...) Em 11 de novembro (1918), terminava a Grande Guerra. Morreram 8 milhões de pessoas, 20 milhões ficaram inválidas, sem falar nos prejuízos econômicos e financeiros que atingiram os países europeus envolvidos diretamente com a guerra.”

(REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Thereza. *Rumos da História: nosso tempos — O Brasil e o mundo contemporâneo*. São Paulo: Atual, 1996, v. 3.)

Tomando como referência a citação acima e os seus conhecimentos sobre os antecedentes e a eclosão da Primeira Guerra Mundial, podemos afirmar que:

- I - no campo das artes, a velocidade, a máquina, o movimento, a energia foram os grandes temas do futurismo no início do século, evocados como símbolos da beleza e da tecnologia da sociedade industrial moderna, provocando, entretanto, mais tarde, grande desilusão por causa da carnificina da guerra.
- II - o discurso internacionalista do movimento operário, que procurava negar as disputas entre os Estados-nações, fez com que os trabalhadores se recusassem a pegar em armas no início da guerra, tal como se verificou na negativa de participação da Rússia e nos motins liderados pelo Partido Comunista Francês em 1914.

- III - entre os fatores que levaram as nações européias à guerra estavam as disputas imperialistas por novos territórios, os ideais expansionistas incentivados por teorias raciais e a formação gradual de alianças entre as grandes potências, conhecida como Paz Armada.
- IV - como resultado da derrota alemã, o Tratado de Versalhes, assinado depois da guerra, pôs fim ao ódio racial e ao clima de revanchismo na Europa, e a Inglaterra garantiu a sua supremacia no capitalismo internacional.

Assinale a alternativa que contém o par correto:

- (A) II e IV.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) III e IV.

111 Assinale a afirmativa FALSA sobre as chamadas “questões” que envolveram os últimos anos da Monarquia.

- (A) A “questão religiosa”, envolvendo a Igreja Católica e o Estado, surgiu com a proibição, pelo papa Pio IX, de ligação dos católicos com a maçonaria e o não-acatamento, por D. Pedro II, dessa decisão – o catolicismo era a religião oficial do Estado brasileiro.
- (B) A expulsão dos maçons das irmandades católicas, conforme ordens expedidas pelos bispos de Recife e Belém, fez com que o Império os processasse e condenasse a quatro anos de prisão com trabalhos forçados.
- (C) A proibição, em 1883, de manifestações militares em problemas políticos gerou a “questão militar”.
- (D) A concessão de privilégios à Guarda Nacional, não aceita pelos militares do Exército que tiveram uma atuação fundamental na Guerra do Paraguai, contribuiu para agravar as relações entre os militares e o governo imperial.
- (E) Fator primordial para o agravamento das relações entre a Igreja Católica e o Estado foi o casamento da princesa Isabel com um estrangeiro, pois a Igreja Católica condenava tal aliança.

112 O sucesso da imigração na década de 1880, como fórmula para substituir os escravos nas fazendas de café, foi resultado:

- (A) da Lei de Terras, que tornava acessível a terra aos estrangeiros pobres.
- (B) da subvenção dada pelo governo para a entrada de contingentes de imigrantes.
- (C) da industrialização do país, que abria novas perspectivas de empregos.
- (D) das colônias de parceria, introduzidas pelo senador Vergueiro em 1882.
- (E) da crise econômica nos EUA, que estimulou a emigração para o Brasil.

113 Sobre a crise que afetou o Estado Imperial brasileiro, a partir de 1870, é correto afirmar:

- I - A insatisfação de segmentos militares, desde o fim da Guerra do Paraguai, resultava, em larga medida, da percepção que possuíam a respeito do lugar secundário e subordinado que o Exército vinha ocupando no Estado Imperial.
- II - A crescente crise econômica e financeira decorria, entre outros fatores, da acentuada queda do preço do café no mercado europeu e norte-americano, em um quadro marcado pela superprodução.
- III - O descontentamento da burguesia cafeeira do Oeste Novo paulista resultava, em larga medida, do que considerava como uma excessiva centralização política e administrativa do governo imperial.

- iv - O desagrado da nascente burguesia industrial originava-se da política monetária ortodoxa e do livre-cambismo que vinham sendo implementados pelos diversos gabinetes imperiais, desde os anos de 1840.
- v - O agravamento dos conflitos sociais, sobretudo nas cidades, decorria tanto da discussão e votação da Lei do Ventre Livre (1871) quanto da implementação de medidas protetoras dos libertos.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e III estão corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e V estão corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- (E) se somente as afirmativas IV e V estão corretas.

14 “... resultou da conjugação de três forças: uma parcela do Exército, fazendeiros do oeste paulista e representantes das classes médias urbanas que, para a obtenção dos seus desígnios, contaram indiretamente com o desprestígio da monarquia e o enfraquecimento das oligarquias tradicionais.”

(Emilia Viotti da Costa)

“O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vendo uma parada.”

(Aristides Lobo, citado por Edgard Carone)

Os fragmentos de textos acima estão relacionados à:

- (A) Revolução da Armada.
- (B) Revolução de Federalista de 1893.
- (C) Proclamação da República.
- (D) Revolução do Porto.
- (E) Revolução Constitucionalista.

15 A 15 de novembro de 1889, a Monarquia era derrubada por um golpe militar, proclamando-se a República. Contribuíram para esse fato:

- (A) falhas no sistema de parceria e em outras iniciativas para ampliar a imigração e o trabalho livre.
- (B) interesses de fazendeiros do oeste paulista, das classes médias urbanas e de setores militares, que se aliaram em oposição ao arcaico centralismo monárquico.
- (C) os conflitos entre governo monárquico e clero católico, com sérias repercussões sociais, que culminaram na adesão da Igreja Católica ao golpe.
- (D) a malsucedida campanha da Guerra do Paraguai e o conseqüente declínio de prestígio dos militares ao retornarem ao país.

- (E) as grandes mudanças sociais realizadas pelo governo monárquico, inserindo índios e escravos na vida política. Isso perturbou a estabilidade tradicional do governo imperial e provocou a reação das elites.

16 “Heróis são símbolos poderosos, encarnações de idéias e aspirações... São, por isso, instrumentos eficazes para atingir a cabeça e o coração dos cidadãos a serviço da legitimação de regimes políticos... Os candidatos a herói não tinham, eles também, profundidade histórica, não tinham a estatura exigida para o papel. Não pertenciam ao movimento da propaganda republicana, ativa desde 1870... A busca de um herói para a República acabou tendo êxito onde não o imaginavam muitos dos participantes da proclamação.”

(CARVALHO, J. M. de. A formação das almas. O imaginário da República no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, p.55-57.)

A escolha e a construção do principal herói da República recaíram sobre:

- (A) Deodoro da Fonseca, devido à sua imensa popularidade, por ser um republicano histórico e um ferrenho adversário dos poderes monárquicos.
- (B) Benjamin Constant, líder popular identificado com a causa operária, defensor do positivismo e um representante civil com amplo trânsito entre os militares.
- (C) Duque de Caxias, grande comandante da Guerra do Paraguai, identificado com uma política centralizadora e patrono do Exército brasileiro.
- (D) Bento Gonçalves, presidente da república rio-grandense e principal líder da revolta farroupilha do século XIX, considerado o patrono militar do republicanismo no Brasil.
- (E) Tiradentes, militar e republicano transformado em mártir, cuja morte passou a ser associada ao sacrifício de Jesus Cristo.

17 “A República despontava (...) Mas, e quanto ao povo? Aquele monte de gente que não era mais escravo; gente branca que vivia de vender bugigangas nas cidades: os imigrantes famintos recém-chegados. Esta gente toda percebeu o que estava acontecendo?”

(TREVISAN, Leonardo. A República Velha, p. 18.)

A afirmativa que melhor responderia aos questionamentos que o autor faz no texto acima é:

- (A) Com a proclamação da República, os ex-escravos foram integrados à sociedade do trabalho livre, devido ao crescimento do número de indústrias.
- (B) O sistema representativo e o federalismo significaram a ampliação imediata do número de eleitores e, portanto, maior participação política popular.
- (C) A República possibilitou melhores condições de trabalho ao nacional e ao imigrante, através de uma legislação trabalhista, presente na Constituição de 1891.
- (D) A República garantiu, de fato, a ampliação dos direitos de cidadania, na medida em que estabeleceu, através da Constituição de 1891, o voto secreto e universal.
- (E) Com a proclamação da República, poucas foram as mudanças significativas na ordem econômico-social que pudessem vir a estabelecer novas bases para a participação e a cidadania.

18 Para as oligarquias estaduais, a Constituição de 1891 representa uma vitória, pois:

- (A) instituiu o sistema misto: Presidencialismo (Executivo Federal) e Parlamentarismo (Executivo Estadual).
- (B) instituiu o Federalismo.

- (C) reafirmou os princípios do Convênio de Taubaté.
- (D) ampliou para os soldados o quadro de participação nas eleições.
- (E) ampliou o Poder Moderador para o Executivo Estadual.

19 "A emissão de papel-moeda aumentou o dinheiro circulante e reativou os negócios, mas, como a produção interna não cresceu nas mesmas proporções, a inflação também aumentou. Além disso, o crédito fácil resultou em violenta especulação com as ações das novas empresas que surgiam."

(Luís César Amad Costa e Leonel Itaussu A. Melo. *História do Brasil.*)

A especulação a que o texto se refere ocorreu no período em que o ministro da Fazenda era Rui Barbosa e ficou conhecida como:

- (A) *Funding-Loan*.
- (B) Federalismo.
- (C) Coronelismo.
- (D) Encilhamento.
- (E) Convênio de Taubaté.

20 Caracterizou-se por encilhamento a política econômica que:

- (A) levou o país a uma crise inflacionária pela emissão de moeda, sem lastro-ouro e com escassos empréstimos estrangeiros, gerando inúmeras falências.
- (B) pôde acomodar os primeiros anos de República à estabilização e ao investimento em políticas públicas, principalmente educacionais.
- (C) levou o país a pedir empréstimos para a reorganização do parque industrial e para a exploração da borracha na região amazônica.
- (D) pôde acomodar, por aproximadamente 50 anos, uma economia ainda dependente, permitindo a aplicação de recursos em serviços públicos.
- (E) levou o país a receber apoio de todas as nações industrializadas para desenvolvimento de parcerias, apesar da crescente inflação decorrente dos inúmeros empréstimos pedidos.